

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

2 **CMDCA**

3 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

4 **Ata nº. 13/2022**

5 **(Plenária Híbrida)**

6 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para
7 Assembleia Ordinária, de forma híbrida, do CMDCA, em razão do decreto municipal a fim
8 de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob coordenação da
9 Presidenta ROBERTA GOMES MOTTA e Vice-Presidente CAROLINA AGUIRRE DA SILVA, e
10 na presença dos:

11 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Carolina Aguirre da Silva, **Centro de**
12 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO);** Roberta Gomes Motta,
13 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;** Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e**
14 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre;** Marco A. Perottoni, **Casa do**
15 **Menino Jesus de Praga;** Lenira Leites da Silva, **Círculo Operário Porto Alegrense;** Priscila
16 **Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS;** João Batista Machado
17 **da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;** Sheila Aparecida Maia Teixeira,
18 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP;** Neusa Maria Telles, **Obra Social**
19 **Imaculado Coração de Maria – OSICOM;** Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança;**
20 **Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA;** José Alfredo Nahas,
21 **Parceiros Voluntários;** Arlei Márcia Weide, **Movimento dos Direitos da Criança e do**
22 **Adolescente – MDCA;** Rose Ceroni Canabarro e Roseli de Fátima dos Santos, **União Sul**
23 **Brasileira de Educação e Ensino – USBEE.**

24 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e**
25 **Cidadania – FASC;** Otília Maria Henz de Abreu, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;** Aline
26 **Borges, Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ;** Bárbara Inajara Soares
27 **Calegari, Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Isabela Arregui Binz, **Secretaria**
28 **Municipal de Saúde – SMS;** e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de**
29 **Governança Local – SMGOV.**

30 **DEMAIS PRESENTES:**

31 **Carlos Eduardo, Denise Muzell, Luiz Henrique Frota e Lira Rios, Administrativos**
32 **CMDCA/FUNCRIANÇA;** Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

33 **PAUTA:**

34 **1. Abertura;**

35 **2. Debates e Deliberações;**

36 **2.1. Comissões: Executiva, Finanças, Políticas e Reordenamento;**

37 **3. Informes.**

38 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

39 **1. ABERTURA**

40 **2. DEBATES E DELIBERAÇÕES**

41 **2.1. COMISSÕES: COMISSÃO MISTA E COMISSÃO DE FINANÇAS;**

42 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**

43 **(TOPOGIGIO):** (...) Pessoal, já estamos com *quorum*, a Patrícia já está aí. Vamos iniciar. **Everton**

44 **Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Quem sabe a gente começa pela

45 Comissão Mista? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tanto

46 faz. Vamos começar pelas mistas, então. **Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de**

47 **Assis – CPCA:** Então, vamos começar pelas mistas. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de**

48 **Moços do RS – ACM:** Oi, pessoal, vocês me escutam? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

49 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO):** Muito baixinho. Está

50 pelo celular? [Inaudível]. Pode começar, Everton! Roberta, a gente vai passar para a Comissão de

51 Finanças e Comissão Mista. Não sei se a Roberta está nos ouvindo. **Everton Silveira, Instituto**

52 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Este é da Comissão Mista, é o CIRANDAR, o

53 CENTRO DE INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS E CULTURAIS LOCAIS. SEI

54 22.0.000055456-5. É uma carta de captação, documentação ok, é o Projeto Desenvolvimento

55 Integral na Biblioteca Comunitária Chocolatão. A ideia é garantir o projeto a 80 crianças e

56 adolescentes da Comunidade Chocolatão, buscando o desenvolvimento integral, compreendendo,

57 então, a dimensão cultural, emocional, afetiva, intelectual, corporal e social. O valor do projeto é de

58 R\$ 341.028,00, o valor a ser captado será de R\$ 320.000,00 com 5% de retenção. A Comissão

59 Mista é de PARECER FAVORÁVEL e submete à aprovação deste Conselho se não houver

60 questões. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

61 **CAIMC (TOPOGIGIO):** Alguma questão? Alguma pergunta? Em votação, quem é favorável

62 levante a mão. Contrário? Abstenções? Aprovado por unanimidade. **APROVADO O PARECER**

63 **FAVORÁVEL.** O próximo. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda –**

64 **SMF:** Tem dois da Mitra que estão com a Comissão de Finanças. É o Processo SEI

65 22.0.000003536-0. MITRA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA RESTINGA, Projeto Cuidar do
66 Espaço para Fortalecer Laços 2022. Houve o questionamento da Comissão de Políticas referente ao
67 registro e inscrições de programas, já sanado e informado pela Gerência do CMDCA. Dia 11 de
68 maio a OSC foi recebida pela Comissão Executiva e pela Comissão de Finanças em reunião
69 presencial para sanar algumas duvidas de dois projetos. Eu fiz referência nos dois porque a gente
70 conversou sobre os dois projetos. O projeto é de manutenção da OSC, no valor de R\$ 904.400,00,
71 com retenção de 5%, pois é para toda a OSC, inclusive, o fortalecimento de vínculos. É para Casa
72 Lar e a parte de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A Comissão de Finanças é de
73 PARECER FAVORÁVEL ao projeto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
74 **Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO):** Alguém tem alguma dúvida? Então, em
75 votação. Quem é favorável, por favor, levantar a mão. Al contrário? Abstenções? Aprovado por
76 unanimidade. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL.** Roberta, conseguiu arrumar teu áudio?
77 [Inaudível]. Roberta, está baixinho ainda! **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**
78 **Fazenda – SMF:** Está baixo. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**
79 **ACM:** Eu vou chegar mais perto. É que eu estou tentando pegar o microfone da câmera. **Carolina**
80 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**
81 **(TOPOGIGIO):** Mas já melhorou bastante. Vamos continuar com a Comissão de Finanças. O
82 próximo, por favor. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
83 Vamos para o outro da Mitra agora. É o Processo 22.0.000008122-5. Projeto Qualificar o
84 Transporte de Quem Mais Precisa. É um parecer da Comissão de Finanças e Comissão Executiva,
85 também esse processo teve análise junto com a Comissão de Políticas. Teve alguns questionamentos
86 e a gente fez uma reunião presencial com ele. Então, trata-se de análise de documento para carta de
87 captação de recursos, o projeto visa a aquisição de dois veículos de passeio para o transporte de
88 crianças e adolescentes acolhidas na Casa Lar nas suas mais diversas necessidades. Não só da Casa
89 Lar, tá, gente? Na Casa Lar e também fortalecimento de vínculos. O projeto busca captar R\$
90 160.000,00 para atendimento da aquisição desse veículo. Houve questionamentos da utilização do
91 veículo de passeio pela Comissão de Finanças e na reunião que a gente teve com a instituição, o
92 Everton estava conosco, aí nos elucidou a questão de que nem sempre um veículo grande pode
93 atender a quantidade de demanda que se tem com o número de crianças, de demandas. Então, se fez
94 o parecer, dando o parecer favorável à OSC. O projeto visa atender 160 crianças do fortalecimento
95 de vínculos, 23 da Casa Lar. A OSC encaminhou ofício com todas as informações relatadas na
96 reunião presencial que formulou a necessidade de dois veículos de passeio, pois há vários
97 atendimentos de crianças acolhidas e outras necessidades das crianças no fortalecimento de vínculo.

98 A Comissão de Finanças é de PARECER FAVORÁVEL à solicitação da OSC de 160 mil para a
99 aquisição de dois veículos de passeio com 10% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
100 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO):** Algum questionamento?
101 Então, em votação, quem é favorável, por favor, levante a mão. Quem é contrário? Alguma
102 abstenção? **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE.** Mais algum?
103 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, era só esse.
104 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**
105 **(TOPOGIGIO):** Roberta, segue daí? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS**
106 **– ACM:** Sim. Obrigada. Nós temos agora a Comissão Mista. **Everton Silveira, Instituto Cultural**
107 **São Francisco de Assis – CPCA:** Já foi! **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do**
108 **RS – ACM:** Ok. Então, só a Comissão de Registro.

109 **- COMISSÃO DE REGISTRO - ASSOCIAÇÃO REDE BRILHE:**

110 **Bárbara Inajara Soares Calegari, Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Boa tarde.
111 Então, o número do processo é 21.0.000085660-3 – ASSOCIAÇÃO REDE BRILHE CASA HOPE.
112 Solicitação de registro permanente. A OSC teve registro provisório em novembro de 2021, foi
113 solicitada a inclusão da ata/estatuto, conforme orientação dessa comissão. A OSC encaminhou os
114 documentos com as adequações necessárias. Portanto, a Comissão é de PARECER FAVORÁVEL à
115 solicitação da OSC de registro permanente. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços**
116 **do RS – ACM:** Alguma dúvida quanto a esse processo? Manifestações? Se não tivermos, então, em
117 votação. Quem é favorável ao processo de registro agora definitivo da OSC, por gentileza, se
118 manifeste. Alguém é contrário? Alguma abstenção? **APROVADO POR UNANIMIDADE O**
119 **REGISTRO.** O segundo que nós temos aqui é o relato da visita na INSTITUIÇÃO SPORT E
120 VIDA, quem vai fazer o relato? Pode falar, Neuza. **Neuza Maria dos Santos Nunes (T) - FASC:**
121 Eu e a Bárbara estivemos lá no espaço, conversamos com o Coordenador Joel, que nos mostrou
122 salas de aula e demais espaços. Eles atendem 120 crianças em dois turnos, antes era o SARA e agora
123 é o Serviço de Convivência. São espaços desorganizados e totalmente precários. Necessitam de
124 tudo, não tem como fazer qualquer ajuste sem um valor específico, mas de muito boa vontade, só
125 recebem doações. Ele até relatou que para fazer alimentação pedem lá no mercadinho 1 kg de
126 frango, no outro pedem uma verdura. Então, bem precário, mas estão atendendo. Possuem oficinas
127 de música, capoeira, informática, dança, culinária. Todas as pessoas que trabalham ali são
128 voluntários, desde cozinha, limpeza, são pais de crianças atendidas. Já foi aprovada essa inscrição de
129 programa, é só para dar o retorno. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**

130 **ACM:** Essa questão das estruturas físicas eu acho que a gente tem que ponderar um pouquinho, eles
131 já têm registro e as crianças estão aí sob a nossa responsabilidade. É bom a gente não esquecer. Eu
132 queria saber se essa estrutura comporta 120 crianças a partir do olhar de vocês? **Neuza Maria dos**
133 **Santos Nunes (T) - FASC:** Comporta, é bem grande o espaço. Eu acho que falta orientação mesmo
134 para a organização. Tem quatro salas e aqui na nossa instituição a gente tem serviço de convivência.
135 Então, a gente vê que o espaço de aula, o espaço do serviço de convivência não é para ser uma
136 extensão de escola. As salas eram igual escola, com classes, quadro, precisa de orientação para
137 arrumar em grupos, outra dinâmica de atendimento. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de**
138 **Moços do RS – ACM:** Tem refeitório, essas coisas todas? **Neuza Maria dos Santos Nunes (T) -**
139 **FASC:** Tem. Eu acho que ali era um CTG, pelo menos a estrutura é. Então, tem um refeitório bem
140 grande, cozinha. Na informática eles têm computadores, receberam alguns. Questionaram bastante,
141 ele até solicitou que eu falasse aqui no CMDCA como que funciona a divisão de alimentos, porque
142 eles não ganham e tem instituições ganham mais e tal. Eu disse que não sabia. **Roberta Gomes**
143 **Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A questão dos alimentos tem a ver com o tipo
144 de inscrição que a gente faz dentro do Banco de Alimentos ou do SESC, Mesa Brasil, de todos esses
145 espaços, isso também é responsabilidade da OSC, a partir do atendimento que tem. Então, isso não é
146 uma questão do CMDCA decidir quem recebe ou quanto que recebe. A gente que está na rede já
147 sabe disso, que é de acordo com a política de quem faz a doação, não cabe ao CMDCA dizer quanto
148 que tem que dar para uma instituição ou para outra. Eu penso que tem que ter um apontamento
149 quanto às estruturas físicas, porque qualquer questão que aconteça lá nós somos responsáveis.
150 Inclusive, notificar, encaminhar para o CMAS, porque se eles têm PPCI, se eles não têm, se eles
151 executam a política da assistência, eu acho que a gente tem que ter interface com o CMAS também,
152 que é quem tem que acompanhar também a política de assistência. Nós somos responsáveis, porque
153 nós sabemos das estruturas. Então, se vocês puderem nessa visita já encaminhar para a questão do
154 CMAS, acho que é bem importante. Tá ok, pessoal? Alguma coisa, Paulinho? E a gente pode fazer
155 esse mesmo despacho e compartilhando com o CMAS e com a FASC, por mais que a FASC não
156 tenha, mas o acompanhamento do CMAS é bem importante para essa finalidade. O Paulinho deu a
157 sugestão aqui de nós darmos o retorno formal para eles com esses apontamentos, assim como a
158 gente vai encaminhar para o CMAS, que é importante eles terem o retorno da visita. Aí fica por
159 escrito e no processo SEI. Então, nós temos ainda alguns processos que estão na Comissão de
160 Registro, que são uns que vão ter visita nas próximas semanas, outros que estão em análise. **Paulo**
161 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Tem mais 04 processos que a gente colocou no
162 grupo para colocar em pauta, que estão em andamento, alguns já foram analisados estão aguardando

163 complemento de documentos. Outras a gente já agendou visita e reuniões presenciais para
164 orientações. Então, temos 06 processos na comissão, mas em andamento. **Roberta Gomes Motta,**
165 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Ótimo! Queria falar que na comissão nós temos o
166 Paulinho e a Pri, que são os mais antigos, temos também os colegas que são novos, né Então, assim,
167 eles estão bombando, já vi semana passada a Letícia, a Neusa, que ficam para lá e para cá. Então,
168 estão se empoderando do processo como um todo e pegando o processo da comissão. Eu acho que
169 é importante fazer esses destaques, porque a gente está de longe e acompanha e é uma comissão que
170 deu dor de cabeça, né, Paulinho, porque é uma comissão que acaba demorando um pouco mais, é
171 uma série de análise. Então, queria só fazer esse destaque de parabéns aí para a equipe da comissão,
172 que mesmo nova está fazendo um processo bem ativo, objetivo e empenhado. **Neuza Maria dos**
173 **Santos Nunes (T) - FASC:** Obrigada. **Letícia Giardin, Fundação de Assistência Social e**
174 **Cidadania – FASC:** Muito obrigada, quero agradecer a todos aí pelas orientações também.
175 Obrigada, presidente!

176 - **COMISSÃO EXECUTIVA:**

177 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Então, os processos das
178 comissões eram esses e agora eu vou passando para os processos que a gente tinha hoje da
179 Executiva. E especial, eu queria iniciar pela questão do Edital 2019, nós estamos conversando há
180 bastante tempo sobre alguns processos que estão atrasados e que estão andando dentro da comissão.
181 A gente vai receber um check-list da Secretaria com todos esses que vão sair agora, só que nós
182 temos em torno de 6 ou 7 processos no Edital 2019 que as instituições há bastante tempo não têm as
183 certidões negativas positivas e que isso está travando o processo e trava o processo do Edital 2019.
184 Eu conversei, então, com a equipe do Fórum, conversei com a equipe daqui, hoje de amanhã
185 conversei com a Executiva, nós precisamos finalizar esse processo do edital. A gente não pode ficar
186 esperando por muito tempo as certidões, por mais que a gente entenda o momento. Nós
187 entendermos o ano passado, nós levamos em consideração o ano passado, mas agora a gente findar
188 esse processo. Então, a proposta da Comissão Executiva é que nós façamos aqui na plenária a
189 resolução de que no prazo de 10 dias as OSCs que não têm certidões, todas as certidões negativas
190 positivas, que apresentem, caso não apresentarem estarão indeferidas do processo do Edital 2019.
191 Nós não temos outra saída para poder finalizar o processo e a gente coloca aqui em discussão. O
192 Fórum também já se manifestou favorável ao processo. Inclusive, a gente falou em plenária e a
193 plenária também se colocou favorável. Então, a gente coloca em discussão aqui plenária quando esse
194 processo do Edital 2019. Alguma manifestação? **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto**
195 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** è importante lembrar Roberta, que existe um

196 processo legal aí, durante todo o processo, até o final dele, as certidões têm que estar em dia e se
197 não estiverem vai acarretar em problemas depois, mais tarde, né. Então, se não for agora depois vai
198 ser com o Tribunal de Contas. Então, não tem como aceitar que seja assim. Acho que a solução é
199 encerrar o processo mesmo, infelizmente. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do**
200 **RS – ACM:** E a gente igual vai dar o prazo de 10 dias. **Arlei Márcia Weide, Movimento dos**
201 **Direitos da Criança e do Adolescente – MDCA:** Eu só quero ressaltar uma coisa, que dentro de
202 um desses processos, no ano passado foi solicitada a apresentação de certificações válidas e foram
203 apresentadas, mas ficaram paradas por mais de um ano. Então, eu acho que tem que ver caso a caso.
204 Eu concordo sim que as certidões têm que estar válidas, mas não pode demorar um ano para finalizar
205 um processo assim. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Sim,
206 Arlei, a gente levou em consideração isso, mas muitas dessas OSCs estão desde o ano passado
207 negativas. E as que estão negativas desde o ano passado e seguem com as certidões negativas este
208 ano? O processo foi paralisado por determinação da PGM no período de suspensão enquanto Covid.
209 Então, ela também teve o ato legal de ser parada e continuou. E no edital fala que a gente tem que
210 estar com as certidões aptas em todo o processo. Então, infelizmente, até demorei para trazer esse
211 tema, demorei não, demorei enquanto Fórum, enquanto sociedade civil, porque, justamente, a gente
212 levava isso, mas essas entidades mesmo no repasses mensais têm que estar com as certidões válidas.
213 Entende? Porque isso pode ser uma certidão de FGTS, onde não está pagando um colaborador, onde
214 tem alguma questão, não que seja o caso, mas pode ser. Então, a gente também é omissa quando a
215 gente não toma alguma reação e a gente sabe que elas estão com as certidões negativas, que é um
216 pré-requisito para o edital todo, independente dele demorar ou não. Então, isso é um pouco difícil da
217 gente colocar. Salvo alguma situação pontual de agora, mas os demais, todos são durante o
218 processo. Pessoal, não tendo mais manifestações, nós podemos colocar em votação essa resolução?
219 **Lenira L. da Silva, Círculo Operário Porto Alegre:** Quantas instituições ainda têm pendente?
220 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Dá em torno de 7
221 instituições, sendo que 3 ou 4 são da mesma ramificação, como eu digo, da mesma mantenedora, do
222 mesmo núcleo que chegaram aqui. Teria que agora fazer um balanço, mas em torno de 7 instituições.
223 Eu, pessoalmente, eu e a Carol ligamos para as instituições e elas mandaram uma justificativa,
224 dizendo que não têm as certidões. **Lenira L. da Silva, Círculo Operário Porto Alegre:** Bom,
225 então, o que há de se fazer? Não tem o que fazer. **Isabela Arregui Binz, Secretaria Municipal de**
226 **Saúde – SMS:** É uma maneira de regras, né, para que as instituições realmente se adéquem. Às
227 vezes, é sentindo nesse corte, no sentido de perder a oportunidade que acaba que se conscientiza,
228 cria-se a possibilidade de se conscientizar do regramento legal. **Lenira L. da Silva, Círculo**

229 **Operário Porto Alegre**: Se não deu jeito todo esse tempo não tem como. **Roberta Gomes**
230 **Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM**: E a gente fica pensando das coisas que
231 podem acarretar a partir dali. Então, dentro disso, em votação. Quem é favorável à resolução de
232 indeferimento no prazo de 10 dias para as OSCs que não apresentarem certidões, por gentileza, se
233 manifestem. Alguém é contrário? Alguma manifestação contrária? Alguma abstenção? **APROVADO**
234 **POR UNANIMIDADE A RESOLUÇÃO**. Então, pensando em passado, presente e futuro, agora o
235 Edital 2022, pessoal. Nós já votamos a resolução que aprova o edital dos 12 milhões, a minuta do
236 edital já está Então, com a PGM, nós precisamos aprovar aqui a comissão do edital. No último edital
237 nós fizemos a composição da comissão de análise de todos os conselheiros que estão no CMDCA.
238 Por quê? Porque todos analisam e são convocados para analisarem o processo durante o edital.
239 Então, nesse sentido, todos são da Comissão do Edital 2022. E aí para isso a gente vai fazer uma
240 revolução com a normativa de todos os componentes para o Edital 2022. Então, a gente precisa só
241 colocar em votação a Comissão do Edital, que são todos os conselheiros deste Conselho. Por
242 gentileza, quem é favorável? Alguém é contrário? Alguma abstenção? **APROVADO POR**
243 **UNANIMIDADE**. E eu quero lembrar que esse processo de edital é de interesse público. Então, a
244 gente precisa e a gente convoca no período de edital todos os conselheiros a participarem das
245 comissões. E aí é um compromisso que a gente faz lá quando a gente se candidata a este Conselho,
246 né. Ah, eu estou viajando! Não tem problema, mas o suplente pode vir. Agora, os dois não, porque
247 pelo menos um tem que estar representando aqui. E a gente precisa da participação, porque preciso
248 dizer que da última vez ficou a cargo de pouquíssimas pessoas, que ficaram a madrugada
249 trabalhando para esse processo e este ano a gente vai nomear aqueles que estão participando para
250 gente saber quem fez o processo e quem não fez, porque ano que vem é ano de eleição no CMDCA.
251 Então, pessoal, o próximo, eu vou passar para o Paulinho e para a Rose da questão da eunião das
252 redes e falando em redes, nós temos também um ano de Conferência da Criança. Então, vou pedir
253 para o Paulinho falar sobre a reunião das redes, a retomada, né, e já da conferência. **Paulo Francisco**
254 **da Silva, Pequena Casa da Criança**: A Rose primeiro. **Rose Ceroni Canabarro, União Sul**
255 **Brasileira de Educação e Ensino – USBEE**: Boa tarde a todos. Então, nós vínhamos mapeando as
256 coordenações de rede, a gente até chegou a conversar com o Carlos Simões, quando ele ainda estava
257 presente, também com a Roberta, a dificuldade que a gente estava tendo de saber hoje quem era a
258 coordenação da rede, até porque a rede ficou muito tempo na mão da assistência social, a Saúde não
259 participava, a Educação não participava. Então, há um relato da desmobilização em algumas regiões,
260 outras não, mas com a carência do Conselho Tutelar não participando, a Saúde não participando, em
261 razão de que a Saúde agora está parcerizada com a Santa Casa, né. Então, a gente teve essas

262 dificuldades, mas a partir dos mapeamentos do CP nós nos desafiamos, né, Paulinho, e chamamos o
263 povo. Sexta-feira, às 14 horas, na sede do Fórum, nós chamamos quem a gente conhecia da
264 coordenação e algumas instituições que participam da rede, até para a gente pensar junto e enquanto
265 sociedade civil também pensar nas pré-conferências que acontecem nas regiões. O Paulinho vai falar
266 agora. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Além disso, que a Rose falou, então,
267 queremos fazer essa articulação de aproximação das redes junto ao CMDCA e ao Fórum, que estava
268 totalmente distantes. Uma vez eu participei de uma rede na região, o pessoal não sabe quem é o
269 CMDCA, criticam o CMDCA sem conhecimento. Então, com essa articulação e mobilização de
270 aproximação deles com a gente, né, o CMDCA e o Fórum, a gente vai aumentar a rede de Porto
271 Alegre. Então, a gente vai saber como é que está a rede, como foi esse período de dois anos, se
272 houve reuniões, se pararam, né. Também já articulá-los para a participação da Conferência 2022 da
273 Criança e do Adolescente, juntamente com a Sheila, ver a questão do CPA, que a Sheila já tem algo
274 iniciado juntamente comigo, para a gente dar sequência, que é a comissão de participação do
275 adolescente junto ao conselho, né. Então, seria mais ou menos esse assunto de sexta-feira à tarde.
276 Sobre a conferência nós temos de maio a dezembro para fazer. Rose, tem algo mais? **Rose Ceroni**
277 **Canabarro, União Sul Brasileira de Educação e Ensino – USBEE:** Não, eu acho que é isso,
278 Paulinho. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Então, sobre a conferência, o
279 CONANDA fez uma resolução para a realização das conferências municipais, estaduais e a nacional.
280 Então, aqui o município, nós temos a proposta de realizar de maio a dezembro de 2022. Eu entrei
281 em contato com o pessoal do CEDICA, eles também ainda estão aguardando o material, o
282 documento orientador para os conselhos. Então, a gente vai ficar no aguardo. A gente vai precisar
283 formar uma comissão, a proposta é fazer igual a comissão do edital, todos nós somos da comissão,
284 todos os conselheiros, porque é muito trabalho. Então, talvez na próxima plenária a gente já traga
285 alguma proposta para articular com as redes e fazer uma bela conferência. **Carlos Fernando Simões**
286 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Só queria sugerir que os colegas
287 de apoio da Secretaria do CMDCA já possam deflagrar a abertura do processo SEI da Conferência
288 Municipal e aí o Luiz Henrique e o Carlos Dutra, ali da Secretaria. Eles podem se basear pela
289 Conferência do Senegro, que foi uma conferência que aconteceu há pouco tempo e que também
290 estava vinculado com a SMDS, para eles verem o passo a passo, para não termos nenhum obstáculo
291 no percurso, mesmo sendo de maio a dezembro, porque tem algumas regras novas para a tramitação
292 de conferência por dentro da Secretaria e da Prefeitura para se viabilizar. E o apoio também, porque
293 o CMDCA está vinculado à SMDS, né, para ver o que o Conselho vai precisar para realizar um
294 evento dessa magnitude. E já me colocar à disposição, tanto eu como o Pastorini para a Comissão

295 das Redes quanto da Conferência Municipal. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres**
296 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Na verdade, eu ia falar isso que o Carlos trouxe, que tem
297 que abrir logo o processo, porque é bem demorado. E eu me preocupo com a questão financeira, né,
298 porque no outro ano a gente teve bastante dificuldade, a gente fez um processo via Fórum e não foi
299 aceito pela PGM na época. A gente teve que faz um processo diferente na última hora para poder
300 ter o recurso. Como às vezes muda a procuradora e os pensamentos também, a gente precisa saber
301 como encaminhar enquanto CMDCA, para não ter problema depois. e também definir que tipo de
302 conferência a gente vai fazer, se vai ser presencial ou virtual, porque a questão do presencial é bem
303 complexa. É bom a gente lembrar que na última conferência a gente teve problema com o material,
304 chegou atrasadíssimo, com a conferência andando já. Por conta disso a gente teve problemas na
305 conferência no primeiro dia. Há duas conferências aconteceu exatamente a mesma coisa, a gráfica
306 que a Prefeitura contratou atrasou a entrega do material, também não chegaram os crachás, não
307 conseguimos votar o regimento interno, o que gerou uma série de transtornos, não conseguimos
308 apresentar um painel bem importante. Olha, eu tenho vergonha de voltar a uma conferência de novo
309 com esse tipo de problema que a gente vivenciou. Sem falar no grupo de trabalho que foi bem
310 reduzido, não teve ajuda de todos os conselheiros, foi uma correria. A gente fez na PUC, foi bem
311 difícil manter toda a organização com tranquilidade, por falta de pessoas também colaborando.

312 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eu tenho uma sugestão,
313 primeiro que não veio a orientação do CONANDA ainda nem para o CEDICA, porque a gente
314 contar um prazo, porque já estamos em 18 de maio. Emblemático o dia, né! A gente não tem
315 condições de contar o período de maio, porque deveriam ter vindo as orientações antes. Eu sei que o
316 CONANDA esteve um período fechado ano passado. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
317 **Criança:** Eles mandaram em abril. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**
318 **ACM:** Mas eles também ficaram fechados um tempo ano passado, por determinação do Presidente
319 da República, depois teve o processo de eleição, que foi bem conflituoso também, mas penso que a
320 gente pode encaminhar um pedido para o CEDICA para que encaminhe ao CONANDA a questão da
321 alteração das datas. Essa é a primeira questão. Eu acho que a gente vai ter que se utilizar do que a
322 gente tem de possibilidades virtuais e fazer no modelo virtual, que é o melhor que a gente tem hoje.
323 Eu sei que o modelo presencial é bom, mas nesse modelo tu consegue fazer a grande maioria das
324 coisas. Eu Tinha jurado para mim na última conferência que eu não estaria mais no Conselho para a
325 próxima conferência, porque realmente, a gente passa vergonha, porque passamos 2 anos
326 trabalhando e chega lá, inclusive, colegas que vem a gente trabalhando, chegam lá e dizem: *Ah, mas*
327 *que desorganização!* E também porque a gente tem dificuldade com material, uma série de coisas e a

328 gente vem de um ano de dificuldades. Então, acho que nessa linha a gente vai precisar ver o formato
329 e as possibilidades de participação de todo mundo, porque também tem que ser no modelo inclusivo,
330 que a gente pense em todas as deficiências, essas questões até de mobilidade e tudo mais, que é uma
331 coisa importante. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina**
332 **Providência – IPSDP:** A alimentação também, porque a Prefeitura levou um ano para pagar o
333 restaurante. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Não, não tenho
334 nem cara, o coitado era para receber na semana e levou um ano. Tem coisas que são difíceis de
335 encarar, né. Tem isso, eu proponho que a gente penso primeiro no formato, mas que a gente possa
336 dividir a conferência, fazer da criança e do adolescente só com os adolescentes, podendo organizar,
337 porque já era um pedido do grupo dos adolescentes, poder colocar eles, já que é online, um modelo
338 que eles manjam mais, de poder pensar isso no grupo da conferência como um todo. **Everton**
339 **Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu entendo, concordo de se
340 construir a conferência de forma híbrida ou totalmente virtual, mas, por outro lado, nós temos
341 perdido muito espaço de articulação comunitária e a conferência não é do ponto de vista político,
342 para nós não tem grandes impactos na nossa vida. Efetivamente, aquilo que se discute na conferência
343 fica normalmente na conferência, raramente a gente tem alguma repercussão de uma conferência na
344 nossa vida cotidiana, pelo que eu tenho visto das últimas conferências. Eu já ajudei a organizar
345 muitas e nunca vi grandes repercussões, mas eu acho que o grande valor que tem a conferência
346 acaba sendo essa reunião das pessoas nos grupos, nos espaços de debate, né. E, efetivamente, eu
347 acho que isso aqui que nós estamos fazendo serve como uma possibilidade, mas que ela não é a
348 melhor possibilidade para uma ampla participação com determinados tipos de linguagem que a gente
349 tem numa conferência. Jovens utilizam? Utilizam, mas não é um espaço que a nossa juventude de
350 periferia utiliza com tranquilidade esse espaço virtual, eles têm dificuldade de lidar com esse espaço
351 virtual. Eu sei porque a gente tem CJ, a gente tem outros espaços e a nossa gurizada gostam do Tik
352 Tok, eles gostam de algumas coisas, mas essa coisa da comunicabilidade via web não é uma coisa
353 tão tranquila. E até o acesso não é tranquilo. Olha hoje como está difícil para a gente se comunicar
354 aqui, imagina na cidade toda. As ações reuniões do Fórum de Entidades são um horror, a gente não
355 consegue uma fluidez na comunicação, imagina um monte de gente, uma gurizada, com outra lógica
356 de se comunicar, enfim. Eu acho que mesmo sendo difícil, se a gente não puder fazer de forma
357 presencial, eu acho que nós devemos rever os nossos conceitos. Eu acho que para a gente poder
358 fazer uma conferência participativa, democrática, incorporando as nossas pessoas, nós precisamos
359 ter um momento presencial sim. E o que nós temos que forçar é acontecer como a gente tinha antes,
360 né, a gente ter os recursos necessários para fazer a conferência e não botar o rabinho entre as pernas

361 e aceitar aquilo que aparece na última hora, que foi o que em tese a gente fez, a gente teve que fazer
362 do limão uma limonada, porque não tinha o que fazer na última hora. Então, acho que a gente tem
363 que lutar. Nós já perdemos a sede do Conselho, agora vamos perder conferência? Qualquer dia a
364 gente não vai ter mais nada na cidade. Então, eu acho que a gente tem que cuidar disso, é meu ponto
365 de vista, na questão financeira, que é onde a porca torce o rabo. Entendeu? **Carlos Fernando**
366 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu vou pela linha do
367 Everton, mas tentando resgatar um pouco do que a Sheila falou, eu me lembro de duas conferências
368 que foram bem sucedidas com adolescentes e jovens. Uma foi no Colégio São Pedro, que a gente fez
369 no 3º andar, tinha muito adolescente, foram separados por regiões, por grupos. E eu me lembro de
370 ter sido um excelente trabalho do CMDCA com aquela gurizada. Outro que o Julinho, lá do CPIJ da
371 Restinga, liderou ali com o pessoal do Fórum de Entidades no Tesourinha, também me lembro de ter
372 um monte de adolescentes e jovens ali, fizeram trabalhos de grupos e apresentações, encenações e
373 foi muito bacana. Eu também concordo com o Everton assim, eu creio que a gente deva fazer
374 presencial sim, né, tanto dos adolescentes quanto a plenária... Principalmente a final, né, com os
375 nossos representantes dos territórios. Eu acho que essa reunião da sexta que a Roseli e o Paulinho
376 divulgaram agora com as redes, já pode ser um start para as mobilizações territoriais, porque as
377 redes continuam se reunindo, continuam debatendo, continuam se fortalecendo e com essa entrada
378 do Fórum no CMDCA a tendência é melhorar. E o processo SEI, e o valor de apoio é fundamental
379 para essa mobilização, para que a gente possa ter... Olha, eu estava aqui nos dias 4, 5 e 6 aqui no
380 Cais do Porto, né, participei no dia 4 da South Summit, tinha 20 mil pessoas ali. Então, acho que é
381 organização e grupo de mobilização para poder dar conta. Quando a gente teve mais gente nas
382 conferências da criança, eu me lembro, foi nos anos da Hebraica ali, eram 2 mil pessoas. Eu acho que
383 a gente tem que primar pela participação popular e a democracia novamente. **Sheila Aparecida**
384 **Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Só para lembrar que na
385 outra conferência a gente fez o encontro com as redes, com as coordenações, não vieram todas, mas
386 veio um grupo bom. A gente fez um encontro para que o grupo ajudar a organizar os eixos, a
387 conferência em si, para chamar eles para trabalhar junto conosco. Veio um grupo, esse grupo
388 contribuiu em algumas questões, não foi um grupo muito grande, mas contribuiu. Só que uma das
389 coisas que eles trouxeram foi sobre o resultado das pré-conferências, de que era para ter sido
390 aproveitado todo o resultado das pré-conferências e não ser feita uma compilação do resultado.
391 Depois, quando chegou aqui no CMDCA, os conselheiros acharam que não, que tinha que fazer uma
392 compilação. Então, assim, se a gente vai trabalhar com as redes a gente tem que respeitar as redes,
393 respeitar o que vem das redes. O que aconteceu? A gente fez como sempre, né, desde mil

394 novecentos e bolinha, a compilação e tal. Aí quando chegou lá teve toda aquela confusão nos grupos
395 de que não se sentiram respeitados. Então, assim, a gente tem que repensar a metodologia. É
396 interessante sim fazer presencial, eu concordo com o Everton, é bem importante, mas tem que ter
397 estrutura tem, que ter recurso e tem que ter pessoas para abraçar a causa, senão, vira uma confusão
398 e a gente só passa vergonha. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:**
399 Pessoal, para fins de encaminhamento, eu acho que ficam vários temas para a gente discutir, mas
400 concordo com a Sheila, eu acho que a gente tem que repensar o que nós queremos e o que nós
401 temos de possibilidades. Eu, começando, que não gosto do modelo online, a gente é forçado, até
402 porque ele favorece algumas questões, né. Acontece que se a gente não faz assim, a gente tem
403 dificuldade hoje, com os espaços que a gente tem, a gente não pode colocar isso só no colo dos
404 outros, mas também no nosso colo, o que nós temos de possibilidades enquanto conselheiros? Nós
405 nos dedicamos para além das quartas-feiras? Nós conseguimos mobilizar para além das quartas-
406 feiras? Nós temos possibilidades de outras mobilizações para fazer esse todo? Ou nós temos só duas
407 ou três pessoas que acabam abraçando a causa e depois ficam? Eu acho que esse debate tem que ser
408 na conferência. O Carlos deu duas sugestões, quer dizer, lembrou de dois espaços importantes, que
409 foi no São Pedro ali, no Marista, que foi um espaço fantástico de trabalho. Mas hoje, hoje assim,
410 hoje dentro do Conselho quem poderia mobilizar daquele formato que foi daquele jeito? Vamos
411 levantar a mão quem hoje pode se dedicar para pensar nisso. [Silêncio]. Entenderam? É isso que eu
412 estou falando, assim, a gente precisa pensar e precisa pensar com o que a gente tem de
413 possibilidades, a partir disso a gente construir com as possibilidades. A gente também precisa ver
414 essas questões. Quando a gente quer mobilizar a gente sabe que a gente consegue se mobilizar.
415 Claro, consegue a partir das estruturas que tem, né. Eu acho que é isso, são várias frentes correndo
416 ao mesmo tempo, né. **Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu
417 concordo contigo, eu mesmo sou uma pessoas que tem essa visão, mas que tem muitas dificuldades
418 hoje pela minha vida de poder contribuir em um nível. Por exemplo, eu participei das outras
419 conferências. Por exemplo, a conferência onde nós estabelecemos por eixos nas regiões, nas redes,
420 nós preparamos cada grupo de jovens para fazer isso na época. Hoje a gente não tem pernas para
421 fazer isso. Mas também havia uma maior articulação do Conselho com o Fórum de Entidades, que
422 hoje é um espaço que a gente não tem. Eu acho que também a gente precisa resgatar algumas
423 práticas colegiadas que hoje a gente têm elas diminuídas, né. Outra coisa que a gente também
424 poderia pensar, essas instituições que buscam recursos via Conselho para sua manutenção ou mesmo
425 na forma do edital, a gente poderia comprometer essas instituições a constituírem comissões de
426 participação, organização desses espaços. Sabe? Ou entidades que são conveniadas à Prefeitura

427 também. Eu acho que também outros modelos que não fique somente nesse grupo, que ok, tem as
428 suas dificuldades, mas também tem o volume hoje. Olha o tamanho que é o CMDCA hoje de
429 trabalho. Então, a gente poderia somar outras pessoas que poderiam dividir conosco a tarefa de
430 tocar uma conferência. E a gente poder ser muito mais gestor de uma conferência e responsável por
431 ela do que o executivo da conferência como um todo. Eu acho que outros modelos também são
432 importantes. Eu sei que tem uma questão de tempo, eu sei que tem uma questão de gestão, eu não
433 sei se é uma coisa possível para este momento, eu só trago uma problematização de que, conferência
434 por conferência, se é por fazer, eu nem faria, porque ela não tem um resultado abrangente, como o
435 que a Sheila disse, e nenhuma repercussão importante na nossa política. Eu não vejo, pelo menos.
436 Então, se é para fazer a conferência, para mim ela tem uma função de levantar temas, muito mais do
437 que gerar propostas exequíveis, vamos dizer assim. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:**
438 Eu fiquei te ouvindo, Everton, entendo o que você falou, mas também é complicado a gente pensar
439 que a gente vai conseguir com essas outras organizações, porque a gente sabe também que a maior
440 parte delas, as suas estruturas foram diminuídas por conta, inclusive, das atividades na pandemia. Eu
441 pergunto o seguinte, existe a possibilidade, por exemplo, de pensar numa contratação via fundo de
442 terceiros para realizar e executar toda essa conferência, se fosse de entender da importância de
443 realizar, Roberta? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A gente
444 pode pensar. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Ou outra coisa que me passa, só passa,
445 só estou colocando aqui, eu lembro que a própria Parceiros, há 3 anos, nós fizemos um evento
446 enorme na AMRIGS, do idoso, que foram dois dias de eventos que a gente levou a turma,
447 colocamos e a gente apresentou esse projeto via Fundo. A própria Parceiros captou recursos e
448 executou todo esse encontro. Lógico, isso não é para curto prazo, mas a gente mesmo fez todo um
449 evento de dois dias. São ideias. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**
450 **ACM:** Eu acho que nós temos que fazer uma coleta de todas essas ideias na primeira reunião que
451 tivermos sobre. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
452 **SMGOV:** Eu vou sugerir um meio termo, né. Eu concordo com o José Alfredo, que a gente pode
453 buscar essa validação pelo Conselho, de repente ver uma empresa que possa nos abarcar essa parte
454 organizacional, material gráfico, folder, crachá e tudo mais, né. Agora, tem coisas que cabem a nós.
455 Eu me lembro, por exemplo, ontem teve um pessoal do Fórum Municipal de Aprendizagem aqui no
456 Paço para falar com o Prefeito sobre essa nova legislação da Aprendizagem, que vai reduzir o
457 número de jovens no Brasil inteiro, aí eu acho que o FORMAPI pode ser um grande fomentador
458 desse nosso trabalho aí com a gurizada nos territórios. E a FASC aí com a Letícia, a gente também
459 podia ver o Pró-Jovem Adolescente, eles têm vínculo com os CRAS em diversos territórios também.

460 Eu creio que essa parte de adolescentes não seria um problema para nós, a questão da mobilização e
461 a participação. Eu penso que o problema maior será isso que a Sheila levantou, o que sai das
462 regionais, das redes, tem que vir totalizado para a municipal, e na municipal ou na nossa espinha de
463 CMDCA tem que fazer como era lá nos anos 90, início dos anos 2000, a gente tem que pegar do
464 início ao fim, mesmo que seja sexta, sábado e domingo, né. A gente não tem como fugir disso,
465 sempre foi assim e é uma vez a cada dois anos. E discordando um pouco do Everton, assim... Cara,
466 eu acho que sim, a conferência é um pouco mais do que integração dos participantes, ela gera uma
467 mobilização também e dá um ânimo maior para as nossas redes, para buscar aquilo que se quer, que
468 é sempre a garantia dos direitos e a prevalência do estatuto, né. Eu acho que isso é fundamental a
469 gente estimular esse trabalho, porque senão a gente fica dependendo sempre de líderes, de políticos,
470 aqui, ali e acolá. E acho que isso não é a nossa história de Porto Alegre e nem dos conselhos, nem
471 do OP, nem dos fóruns sociais. Eu acho que vale a pena a gente investir nesse trabalho aí e a gente
472 está com bastante tempo. O normal era a gente saber sempre em abril e tinha até julho, né. Nós
473 estamos em maio e temos até dezembro. Então, a gente tem mais tempo. **Rose Ceroni Canabarro,**
474 **União Sul Brasileira de Educação e Ensino – USBEE:** Eu só queria trazer a questão, eu acho
475 bem pertinente que os adolescentes possam pensar por eles e tal, mas o FORMAPI... Esses jovens
476 recebem salários, né, que dizem que em algumas instituições eles batem também cartão e que a
477 empresa desconta deles esse tipo de formação, né, que eles não podem fazer formação a parte, né,
478 porque eles têm que registrar a saída. Roberta, quem sabe sai uma normativa do CMDCA
479 deliberando que isso também é uma participação, que faz parte da cidadania do adolescente, do
480 jovem, né, para não impactar hoje na questão do trabalho, porque eles são descontados quando
481 participam de um seminário, um evento. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do**
482 **RS – ACM:** Então, uma proposta de resolução, é apresentar na Executiva e a gente traz para a
483 plenária. Pode ser? Comissão de Políticas, pode ser? A gente pode ver uma data para tratar somente
484 do tema conferência, internamente, aí chuva de ideias e depois ver isso na rede. Eu até falei para o
485 Paulinho, a própria conferência já pode ser um momento da gente poder rever a participação do
486 CPA, ser escolhido lá na conferência, né, sem fazer um edital, essas coisas, como já orienta o
487 CEDICA e o CONANDA de fazer uma edital. Na conferência saírem os participantes do CPA.
488 Diferentemente do que as pessoas dizem, o CPA não tem nada a ver com o CPCA. O Everton até
489 vai rir. [Risos]. Eu fui questionada por que só o CPA pode participar do CMDCA. CPA é a
490 Comissão de Participação de Adolescentes, ela pode participar. O CPCA, os maristas, a ACM, todos
491 adolescentes e jovens do Município de Porto Alegre. Então, é o CPA! São coisas distintas. Bom,
492 então, algumas questões a gente já pode propor ali no grupo e começar a reunião sobre a conferência

493 o quanto antes. E para finalizar, eu acho que a gente tem que usar as mídias sociais que a gente
494 utiliza, que os adolescentes têm acesso, como os Tik Tok da vida, Everton, para fazer eles
495 aparecerem um pouco nas mídias, isso é importante também. Então, só para fazer esse destaque. Tá
496 ok, pessoal? Mais alguma questão? Quero lembrar que na semana que vem, dia 25/05 a plenária vai
497 ser presencial, na SMDS com todo mundo. Então, conforme o combinado, todos aqui, a gente não
498 vai abrir o formato híbrido, só para a gente seguir a combinação. Então, em princípio era isso que
499 nós tínhamos na composição do dia de hoje. Alguma questão, pessoal? Não? Eu sei que hoje é um
500 dia emblemático, hoje é dia 18 de maio, nós temos o dia de combate á exploração sexual. Eu acho
501 que várias mobilizações já estão ocorrendo nos espaços. Eu sei que nós não fizemos nada, mas
502 também acredito que os processos precisam ter uma data, desde que a gente tenha isso enquanto
503 missão dentro dos espaços, é uma coisa importante. Mas também relembrar, até porque tem uma
504 história impactante nesse dia, eu acho importante a história da Araceli. Alguma questão, pessoal?
505 Então, encerrada a plenária de hoje.

506 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal*
507 *dos Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por*
508 *mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o*
509 *princípio da presunção de veracidade.*